

Cartas de
Santo Inácio
de Antioquia



Compilado e editado por:
Fraternidade Nossa Senhora do Bom Sucesso
[\portaldafe.com/](http://portaldafe.com/)

Inácio (67-110 d.C.) foi Bispo de Antioquia, discípulo do apóstolo São João, também conheceu São Paulo e foi sucessor de São Pedro na igreja em Antioquia fundada pelo próprio Pedro Apóstolo.

Antioquia, à margem do Orontes, a capital da província romana da Síria, terceira cidade do Império depois de Roma e Alexandria, ocupa um importante lugar na história do Cristianismo. Foi aqui que Paulo de Tarso pregou o seu primeiro sermão cristão numa sinagoga, e foi aqui que os seguidores de Jesus foram chamados pela primeira vez de cristãos: "E foi em Antioquia que os discípulos, pela primeira vez, receberam o nome de cristãos" (At 11,26).



Inácio foi preso por ordem do imperador Trajano e condenado a ser lançado às feras em Roma. Daí a sua bela e famosa expressão: "trigo de Cristo, moído nos dentes das feras". E na iminência do martírio, prometeu aos cristãos que mesmo depois da morte continuaria a orar por eles junto de Deus (cf. Tralianos 13,3).

Índice

Introdução	05
1. Vida	05
2. As Cartas	06
3. Conteúdo das Cartas	06
Epístola aos Efésios	08
Epístola aos Magnésios	13
Epístola aos Tralianos	20
Epístola aos Romanos	23
Epístola aos Filadélfios	26
Epístola aos Erminenses	29
Epístola a São Policarpo, bispo de Esmirna	32
Referências	35

I NTRODUÇÃO

1. Vida

Embora oriundo de Antioquia, seu nome deriva do latim: *igne* – fogo, e *natus* – nascido. *Ignacius* é bem o nascido do fogo, ardente, apaixonado pelo Cristo, pela Igreja, pela unidade e pelo desejo de imitação de seu mestre. Quase nada sabemos de seus pais, de sua formação, se era de família cristã ou convertido.

Alguns, conforme Eusébio, dizem que fora o segundo bispo de Antioquia: *"Mas, depois que Evódio fora estabelecido o primeiro sobre os antioquenos, Inácio, o segundo, reinava no tempo do qual falamos"* (HE, III,22). Pelos fins do século IV, Jerônimo dizia que *"Inácio, terceiro bispo, depois do apóstolo Pedro, da Igreja de Antioquia, foi enviado a Roma, condenado às feras durante a perseguição movida por Trajano"* (De Viris Illustribus, XVI). A liturgia bizantina em sua memória não acrescenta dados biográficos, mas ressalta traços marcantes de sua personalidade: *"Êmulo dos apóstolos em sua vida, sucessor deles sobre seus tronos, tu encontrastes na prática das virtudes, ó inspirado de Deus, o caminho que conduz à contemplação. Assim, dispensando fielmente a palavra de verdade, lutastes pela fé até o sangue, ó Pontífice mártir Inácio. Roga ao Cristo para que salve nossas almas"*. A Igreja o celebra a 17 de outubro, data que se encaixa melhor com a data da *Carta aos romanos* (24 de agosto). Há uma lenda que pretende ver naquela criança que Jesus tomou nos braços (Mc 9,27) o menino Inácio. Daí ser cognominado "Theoforos", isto é, carregado por Deus.

Inácio tornou-se célebre por sua peregrinação forçada, em cadeias, de Antioquia a Roma, por volta dos anos 107-110. Nas paradas que fazia para descanso, escrevia às comunidades que o tinham recebido ou que lhe enviara uma embaixada com saudações. Não se sabe se realmente chegou a Roma nem se, de fato, seu martírio foi consumado. Para Eusébio, há apenas uma "tradição" que diz que foi enviado da Síria para Roma para sofrer o martírio. Vejamos como Eusébio situa Inácio: *"Naquele tempo, florescia na Ásia um companheiro dos apóstolos, Policarpo, (...). Ao mesmo tempo que eles, igualmente eram conhecidos Pápias, bispo também ele da Igreja de Hierápolis, e o homem ainda hoje celebrado pelas multidões, Inácio, que tinha obtido, na seqüência da sucessão de Pedro, o segundo lugar. A tradição conta que ele foi enviado da Síria à cidade de Roma para se tornar o alimento das feras, por causa do testemunho pelo Cristo. Enquanto viajava através da Ásia sob a vigilância atenta dos guardas, confirmava as Igrejas por onde passava com seus colóquios e suas exortações em todas as cidades onde passava"* (HE, III, 36,1-4).

Quanto a seu martírio, Eusébio o data, no livro das *Crônicas*, pelo ano décimo do reinado de Trajano, isto é, 107 a.C. Mas, a julgar pela HE, III, 33,36, Eusébio não tinha informações cronológicas seguras. Tratava-se, para ele, de situar a carta de Plínio a Trajano de modo

aproximativo. Não se pode, pois, confiar nesta data, como se a prisão de Inácio se devesse à perseguição de que fala a carta de Plínio. Quase todos os especialistas concordam em aceitar o ano 110 d.C. como mais provável.

2. As Cartas

É ainda Eusébio quem nos fornece indicações gerais sobre as cartas: *"Foi assim que, estando em Esmirna, onde era bispo Policarpo, escreveu à Igreja de Éfeso uma carta, na qual faz menção de seu pastor, Onésimo; outra à Igreja de Magnésia sobre o Meandro, na qual faz igualmente menção ao bispo Damas; outra à Igreja de Trália, onde diz que o chefe era, então, Polibo. Além dessas cartas, escreveu também à Igreja dos romanos, na qual desenvolve uma exortação para que não se faça campanha em vista de privá-lo do martírio, sua esperança e seu desejo. Dessas cartas, é justo citar passagens, mesmo breves, para demonstrar o que acaba de ser dito. (...) Em seguida, já longe de Esmirna, ele dirigiu ainda por escrito, de Trôade, aos cristãos de Filadélfia, à Igreja de Esmirna e pessoalmente a seu presidente Policarpo, que ele conhecia como homem apostólico (...)"* (HE, III, 36,5-6.10). Suas cartas, ao que parece, foram largamente difundidas e, segundo J. Quasten, elas *"têm importância incalculável para a história do dogma"*. De modo geral, as cartas refletem a influência do pensamento Paulino, predominantemente, mas também o de João.

Depois do século IV, Juliano, o ariano, lançou uma edição grega das sete cartas de Inácio, às quais juntou outras três cartas.

3. Conteúdo das Cartas

As cartas têm um esquema que lhes é comum: 1) uma saudação; 2) elogio das qualidades da comunidade; 3) recomendações precisas sobre a) fuga da heresia; b) agarrar-se à unidade da comunidade pela submissão ao bispo; 4) saudação final e pedido de preces para a Síria ou o envio de um diácono.

O tema central que as perpassa é, sem dúvida, o da *união*: união com Deus, com Cristo, com o bispo, entre os cristãos. É esta união a fonte viva onde Inácio alimenta o desejo ardente de imitar o Cristo em sua paciência até a morte, o martírio.

Este, o martírio, é um tema freqüente em suas cartas, especialmente, na carta aos Romanos, onde Inácio suplica para que não façam nada para impedi-lo de chegar à arena e se deixar devorar pelas feras: *"Deixai-me ser o pasto das feras"* (Rom 4,1). Mas é no capítulo V desta carta que ele expressa melhor seu ardente desejo: *"Desde a Síria até Roma, luto contra as feras, por terra e por mar, de noite e de dia, acorrentado a dez leopardos, a um destacamento de soldados; quando se lhes faz bem, tornam-me piores ainda. Todavia, por seus maus tratos, eu me torno melhor discípulo, mas nem por isso sou justificado"*.

"Possa eu alegrar-me com as feras que me são preparadas. Desejo que elas sejam rápidas comigo. Acariciá-las-ei, para que elas me devorem logo, não como a alguns dos quais elas tiveram medo e não ousaram tocar. Se, por má vontade, se recusarem, eu as forçarei. Perdoai-me, sei o que me convém. Agora estou começando a me tornar discípulo. Que nada de visível e invisível, por inveja, me impeça de alcançar Jesus Cristo. Fogo e cruz, manadas de feras, lacerações, desmembramentos, deslocamento de ossos, mutilações de membros, trituração de todo o corpo, que os piores flagelos do diabo caíam sobre mim, com a única condição de que eu alcance Jesus Cristo". Sua concepção do martírio parece sofrer influências da filosofia helenística, estoíca, de Paulo e IV Macabeus, pois, afirma que *"Nada do que é visível é bom"* (3,3) e *"É vivo que vos escrevo, mas com anseio de morrer. Meu desejo terrestre foi crucificado e não há mais em mim fogo para amar a matéria"*(7,2).

Camelot chama a atenção para outros pontos importantes da doutrina inaciana: *"Como a seus grandes doutores, a Igreja lhe deve certos traços que permanecerão adquiridos para sempre: para a doutrina da Encarnação e da Redenção, da Igreja ou da Eucaristia, Inácio trouxe para a construção do dogma católico pedras sólidas e bem talhadas que permanecerão à base do edifício"*. Vêem os especialistas em Efes 1,1 e 7,2 indicação da divindade de Cristo: o Salvador é gerador e não gerado. Este termo "não gerado = ingênito" vai fazer correr rios de tinta. O concílio de Nicéia (325) fixara no Credo o "genitum non factum" - *"gerado não criado"*. Mas em Inácio não tem ainda esta precisão, embora Atanásio, que tomou parte efetiva na elaboração deste vocábulo, reconheça a perfeita ortodoxia do texto de Inácio. Aqui ele significaria o *"não feito, não criado, eterno"*, com referência à essência divina sem visar o mistério da geração do Verbo procedendo do Pai, como está em Magnésios 6,1: *"aos quais foi confiado o serviço de Jesus Cristo, que antes dos séculos estava junto do Pai e por fim se manifestou"*.

Mas o grande tema de suas cartas é mesmo o da unidade. Esta unidade com Deus e com Cristo se manifesta na unidade com o bispo *"acima da qual nada há de melhor"* (Polic 1,2). Em face aos dissídios, Inácio insiste como ponto fundamental e primeiro na união em torno do bispo. Enquanto em documentos anteriores encontram-se ora um colégio de anciãos (presbíteros), ora uma hierarquia com dois colégios, bispos e diáconos, como responsáveis pelas comunidades, as cartas de Inácio são as primeiras testemunhas da hierarquia em três graus: bispos, presbíteros e diáconos. Mas Inácio exalta sobretudo o bispo. Estes são vigários de Deus. Os cristãos devem fazer tudo sob *"a presidência do bispo, que ocupa o lugar de Deus"* (Magn, 6,1; 3,1). Pois, *"assim como o Senhor nada fez, nem por si mesmo nem por meio de seus apóstolos, sem o Pai, com o qual ele é um, também vós não façais nada sem o bispo e os presbíteros"* (ibid. 7,1). Assim, o bispo é o mestre responsável pelos fiéis.

PÍSTOLA AOS EFÉSIOS

Partes que devem ser destacadas: o bispo é o representante visível de Jesus perante a Igreja (v. 6); Paulo, pela 1ª vez, é declarado Santo (v. 12); a condenação eterna daqueles que tramam contra a família (v. 16), o que acaba incluindo implicitamente os defensores do aborto, do divórcio e do amor livre; a virgindade perpétua de Maria (v. 19), antes e após o parto; e a Eucaristia como remédio para a salvação (v. 20).

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, àquela que é bendita em grandeza na plenitude de Deus Pai, predestinada antes dos séculos a existir em todo o tempo, unido para uma glória imperecível e imutável, e eleito na Paixão verdadeiro, pela vontade do Pai e de Jesus Cristo nosso Deus à Igreja digna de bem-aventurança, que vive em Éfeso da Ásia, todos os bens em Jesus Cristo e os cumprimentos numa alegria impoluta.

Amor aos efésios

1. ¹Tomei conhecimento em Deus de vosso nome tão apreciado, que granjeastes por uma apresentação correta, baseada na fé e caridade em Jesus Cristo nosso Salvador. Sendo imitadores de Deus, reanimados no sangue de Deus, levastes a termo a obra que vos é congênita. ²Assim ouvindo que eu vinha da Síria, preso pelo Nome e pela esperança que nos são comuns, confiando chegar até Roma para combater as feras, graças à vossa oração, a fim de ter a felicidade de tornar-me discípulo, vós vos apressastes em ver-me. ³Recebi, pois, toda a vossa grande comunidade em nome de Deus na pessoa de Onésimo, dotado de indizível caridade e vosso bispo segundo a carne. Peço-vos que o ameis em Jesus Cristo e que a Ele todos vos assemelheis. Bendito Aquele que vos fez a graça, já que vos mostrastes dignos de possuídes tal bispo.

2. ¹Quanto a Burrus, meu companheiro de serviço e vosso diácono bendito em todas as coisas segundo o coração de Deus, pediria que continue a meu lado para honra vossa e de vosso bispo. Mas também Crocos, digno de Deus e de vós, a quem acolhi como prova de vosso amor, confortou-me ele de toda a sorte, como também o Pai de Jesus Cristo lhe há de dar conforto junto com Onésimo, Burrus, Euplos e Fronton, pois em suas pessoas vi a todos vós na caridade. ³Gostaria de merecer a graça de alegrar-me convosco em tudo. Bem, por isso é que convém glorificar de toda sorte a Jesus Cristo que vos tem glorificado para que, reunidos em uma só submissão, sujeitos ao bispo e ao presbitério, vos santifiqueis em todas as coisas.

Exortação à unidade

3. ¹Não vos dou ordens como se fôra alguém. Mesmo que carregue os grilhões pelo Nome, ainda não cheguei à perfeição em Jesus Cristo. Pois agora é que começo a

instruir-me e vos falo como a meus discípulos. Eu de fato deveria ser ungido por vós com fé, exortações, paciência, grandeza d'alma. ²Mas, desde que a caridade não me permite calar-me sobre vós, tomei a dianteira de exortar-vos a correr de acordo com o pensamento de Deus. Pois Jesus Cristo, nossa vida inseparável, é o pensamento do Pai, como por sua vez os bispos, estabelecidos até os confins da terra, estão no pensamento de Jesus Cristo.

4. ¹Segue daí, que vos convém avançar junto, de acordo com o pensamento do bispo, como, aliás, fazeis. Pois vosso presbitério digno de tão boa reputação, digno que é de Deus, sintoniza com o bispo como cordas com a cítara. Por isso, no acorde de vossos sentimentos e em vossa caridade harmoniosa, Jesus Cristo é que é cantado. ²Mas também, um por um, chegais a formar um coro, para cantardes juntos em harmonia; acertando o tom de Deus na unidade, cantais em uníssono por Jesus ao Pai, a fim de que vos escute e reconheça pelas vossas boas obras, que sois membros de seu Filho. Vale assim a pena viver em unidade intangível, para que a toda hora também participeis de Deus.

5. ¹Pois, se em tão curto lapso de tempo tive tal intimidade com vosso bispo, não em sentido humano, mas espiritual, quanto mais devo felicitar-vos por estardes tão profundamente ligados a ele como a Igreja a Jesus Cristo e como Jesus Cristo ao Pai, para que todas as coisas estejam em sintonia na unidade. ²Não se iluda ninguém. Se não se encontrar no interior do recinto do altar, ver-se-á privado do pão de Deus. Vede, se a oração de um e dois possui tal força, quanto mais então a do bispo e de toda a Igreja! ³Aquele que não vem à reunião comum já se revela como orgulhoso e se julgou a si próprio, pois está escrito: «Deus se opõe aos orgulhosos». Por conseguinte, cuidemo-nos de não nos opormos ao bispo, para estarmos submissos a Deus.

6. ¹E quanto mais alguém percebe que o bispo se cala, mais o respeite. Pois aquele a quem o dono da casa delega para a administração e preciso que o recebamos como receberíamos ao que o enviou. Torna-se, pois, evidente que se deve olhar para o bispo, como para o próprio Senhor. ²De fato, porém, o mesmo Onésimo exalta vossa boa disciplina em Deus, dizendo que viveis todos conforme a verdade e que entre vós não há heresia que chegue a tomar pé. Antes pelo contrário, a ninguém mais prestais ouvido, a não ser a Jesus Cristo, que fala na verdade.

Fugir da heresia

7. ¹Há os que costumam, por um ardil pernicioso, servir-se por toda parte do Nome, mas praticam coisas indignas de Deus. A estes evitaredes como a animais selvagens. São realmente cães raivosos, que mordem traiçoeiramente. É preciso precaver-vos de suas mordeduras, difíceis de curar. ²Um é o médico, em carne e espírito, gerado e não gerado, aparecendo na carne como Deus, na morte vida verdadeira, tanto de Maria como de Deus, primeiro capaz de sofrer, depois impassível, Jesus Cristo Senhor Nosso.

8. ¹Que ninguém vos iluda, nem vos deixeis, aliás, iludir, sendo todo inteiros de Deus. Pois, se nenhuma intriga se armou entre vós, que vos possa atormentar, é sinal de que

viveis segundo Deus. Sou vossa vítima e me ofereço em sacrifício por vossa Igreja, efésios, que será celebrada pelos séculos. ²Os carnis não podem praticar obras espirituais, nem os espirituais obras carnis, como nem a fé pratica as obras da infidelidade nem a infidelidade as da fé. Mas também aquilo que praticais, segundo a carne, é espiritual, pois fazeis tudo em Jesus Cristo.

9. ¹Soube de pessoas que por lá passaram, fazendo-se portadoras de más doutrinas: não lhes permitistes espalhá-las entre vós, tapando os ouvidos para não acolher as sementes por eles espalhadas, sabendo que sois pedras do templo do Pai, preparadas para a construção de Deus Pai, alçadas para as alturas pela alavanca de Jesus Cristo, alavanca que é a Cruz, servindo-vos do Espírito Santo como de um cabo. Vossa fé por um lado é o guia, enquanto a caridade se transforma em caminho que leva para cima, até Deus. ²Sois assim todos companheiros de viagem, portadores de Deus, portadores de um templo, portadores de Cristo, portadores do que é santo, adornados em todos os sentidos com os preceitos de Jesus Cristo. Alegro-me por isso convosco, porque tive a honra de falar-vos através dessa carta e de vos felicitar, porque, segundo a nova vida, nada amais senão somente a Deus.

Dar exemplo de virtudes

10. ¹Mas também pelos demais homens rezai sem cessar. Pois neles existe esperança de conversão, de chegarem a Deus. Permitted-lhes que se instruem junto a vós por vossas obras. ²Diante de suas explosões de cólera, vós sereis mansos; diante de sua presunção, sereis humildes; diante de suas blasfêmias, oferecereis orações, diante dos erros deles, manter-vos-eis firmes na fé, diante de sua selvageria, sereis pacíficos, sem procurar imitá-los. ³Que nos encontrem como irmãos pela bondade. Esforcemo-nos por sermos imitadores do Senhor quem mais do que Ele foi injustiçado? Quem mais despojado? Quem mais desprestigiado? Assim não seja encontrada entre vós planta alguma do diabo, mas que em toda pureza e temperança, permaneçais em Jesus Cristo, corporal e espiritualmente.

Procurar Cristo, fonte de vida e unidade.

11. ¹Chegamos aos últimos tempos: resta envergonharmo-nos, temermos a longanimidade de Deus, para que ela não se transforme para nós em condenação. Ou temeremos a ira vindoura, ou amaremos a graça presente. Uma das duas. Só o fato de nos encontrarmos em Cristo Jesus nos garantirá entrada para a vida verdadeira. ²Fora dele, nada tenha valor para vós. É n'Ele que carrego os grilhões, estas pérolas espirituais. Com elas gostaria de ressuscitar, graças à vossa oração, na qual espero ter sempre parte para compartilhar também a herança dos cristãos de Éfeso, que também sempre estiveram unidos aos Apóstolos na força de Jesus Cristo.

12. ¹Sei quem sou e a quem escrevo. Eu, um condenado; vós, os que alcançastes misericórdia. Eu, em perigo; vós, seguros. ²Vós sois o lugar de trânsito dos que são assumidos para Deus, iniciados nos mistérios com Paulo, o santificado, que recebeu testemunho, e mereceu chamar-se bem-aventurado, em cujas pegadas gostaria de

encontrar-me na hora de estar com Deus, ele que em todas as cartas de vós se lembra em Cristo Jesus.

13. ¹Cuidai, pois, de reunir-vos com mais freqüência, para dar a Deus ação de graças e louvor. Pois, quando vos reunis com freqüência, abatem-se as forças de Satanás e desfaz-se o malefício, pela vossa união na fé. ²Nada melhor que a paz, que aniquila toda guerra de poderes celestes ou terrestres.

Fé e caridade: critério do verdadeiro discípulo

14. ¹Nada disso constitui novidade, se mantiverdes de modo perfeito em Jesus Cristo a fé e a caridade, que são o começo da vida e seu fim. Pois o começo é a fé e o fim a caridade. Ambas reunidas são Deus, enquanto que tudo o mais é conseqüência para a perfeição humana. ²Ninguém peca enquanto professa a fé, ninguém odeia enquanto possui a caridade. Conhece-se a árvore pelos seus frutos, assim os que professam ser de Cristo serão reconhecidos pelas obras. Pois nesta hora não é de profissão de fé que se trata, mas de nos mantermos na prática da fé até ao fim.

Não se deixar seduzir pela heresia

15. ¹É melhor calar-se e ser do que falar e não ser. É maravilhoso ensinar, quando se faz o que se diz. Assim, um é o Mestre «que falou e tudo foi feito», também aquilo que realizou em silêncio é digno do Pai. ²Quem de fato possui a Palavra de Jesus pode até ouvir-lhe o silêncio; para ser perfeito, para agir pelo que fala e ser reconhecido pelo que cala. ³Nada escapa ao Senhor; antes, o que é segredo para nós está perto d'Ele. Façamos, pois, tudo como se Ele em nós morasse, para sermos seus templos e Ele nosso Deus em nós. E é essa a realidade; e ela se manifestará aos nossos olhos, se o amarmos devidamente.

16. ¹Não vos iludais, meus irmãos, os corruptores da família não herdarão o Reino de Deus. ²Pois, se pereceram os que praticavam tais coisas segundo a carne, quanto mais os que perverterem a fé em Deus, ensinando doutrina má, fé pela qual Jesus Cristo foi crucificado? Um tal, tornando-se impuro, marchará para o fogo inextinguível, como também marchará aquele que o escuta.

17. ¹Por isso, recebeu o Senhor unção sobre a cabeça para exalar em favor da Igreja o perfume da incorrupção. Não vos deixeis ungir pelo mau odor da doutrina do príncipe deste mundo, de forma que vos leve cativos para longe da vida que vos espera. ²Por que não nos tornamos prudentes, aceitando o conhecimento de Deus, isto é, Jesus Cristo? Por que morreremos tolamente, desconhecendo o dom que o Senhor nos enviou de verdade?

O homem novo

18. ¹Meu espírito é vítima destinada à Cruz, e esta é escândalo para os incrédulos; para nós, porém, salvação e vida eterna. Onde se encontra o sábio? Onde o pesquisador?

Onde a fama dos assim chamados intelectuais? ²Pois nosso Deus, Jesus Cristo, tomou carne no seio de Maria segundo o plano de Deus, sendo de um lado descendente de Davi, provindo por outro do Espírito Santo. Nasceu, foi batizado, para purificar a água pela sua Paixão.

19. ¹Permaneceu oculta ao príncipe deste mundo à virgindade de Maria e seu parto, como igualmente a morte do Senhor: três mistérios de grande alcance que se processaram no silêncio de Deus. ²Como então foram eles manifestados aos séculos? Um astro brilhou no céu, mais que todos os astros, sua luz era inenarrável e sua novidade suscitou estranheza; todas as demais estrelas por sua vez junto com o sol e a lua formaram coro em torno do astro, ele, no entanto, projetava mais luz que todos os demais; produziu-se confusão: donde viria a novidade, tão diversa deles próprios? ³A consequência disso foi que toda a magia se desfez e que desapareceu toda cadeia de maldade; a ignorância se dissipou, o antigo reinado se destruiu, quando Deus apareceu em forma humana, para a novidade da vida eterna; começou a realizar-se o que fora decidido junto a Deus. Desde então tudo se movimentou há um tempo, porque se preparava a destruição da morte.

20. ¹Se Jesus Cristo, pela vossa oração, me tornar digno e se for de Sua vontade, num segundo escrito que desejo compor para vós, hei de esclarecer o que iniciei, a saber, o plano da salvação, em relação ao homem novo, Jesus Cristo, na fé para Ele e no amor para com Ele, em Sua Paixão e Ressurreição. ²Sobretudo se o Senhor me revelar, que todos, em particular e em comum, na graça que procede do Nome, vos reunis na mesma fé e em Jesus Cristo, que descende segundo a carne de Davi, filho do homem e filho de Deus, para obedecermos ao bispo e ao presbitério numa concórdia indivisível, partindo um mesmo pão, que é o remédio da imortalidade, antídoto contra a morte, mas vida em Jesus Cristo para sempre.

Saudações Finais

21. ¹Sou preço de resgate para vós e para os que enviastes para honra de Deus a Esmirna, donde também vos escrevo, em sinal de gratidão ao Senhor e como prova de amor a Policarpo como a vós. Lembrai-vos de mim, como também Jesus Cristo se lembra de vós. ²Rezai pela Igreja da Síria, donde sou levado preso para Roma. Sendo o último dos fiéis de lá fui julgado digno de servir à honra de Deus. Saudações em Deus Pai e em Jesus Cristo, nossa esperança comum.



PÍSTOLA AOS MAGNÉSIOS

Apresentamos esta carta da forma como nos chegou: em duas versões, uma curta (mais próxima ao original, segundo os pesquisadores) e outra um pouco mais longa. É um documento importante no estudo da Eclesiologia, pois aqui se comprova que a Hierarquia da Igreja, embasada no sacramento da Ordem, já naquela época estava estruturada em três graus como ainda é hoje: bispos, presbíteros e diáconos, sendo que ao bispo cabe a presidência e a ele todos devem estar submissos (caps. II a V).

Também aqui se nota a estrita observância do Domingo pelos cristãos, ao contrário do que defendia a seita dos judaizantes: "não observamos mais o sábado, mas o Dia do Senhor" (cap. IX), de onde se conclui, pela antiguidade da fonte, que essa norma é, de fato, instituição apostólica. Inácio é enfaticamente contra os costumes judaicos: "É absurdo professar Cristo Jesus e judaizar. O Cristianismo não precisa abraçar o Judaísmo, mas o Judaísmo deve abraçar o Cristianismo" (cap. X), texto que na versão longa contém uma expressão mais contundente: "o Judaísmo agora chegou ao fim", profetiza o santo Padre.

Versão curta

Versão longa

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, à [Igreja] abençoada na graça de Deus Pai, em Jesus Cristo nosso Salvador, com quem eu saúdo a Igreja que está na Magnésia, próxima ao [rio] Meandro, e desejo a ela grande alegria em Deus Pai e em Jesus Cristo.

Inácio, também chamado Teóforo, à [Igreja] abençoada na graça de Deus Pai, em Jesus Cristo nosso Salvador, com quem eu saúdo a Igreja que está na Magnésia, próxima ao [rio] Meandro, e desejo a ela grande alegria em Deus Pai e em Jesus Cristo, nosso Senhor, em quem vocês poderão encontrar grande alegria.

Amor na unidade

I. ¹Tendo sido informado sobre o vosso amor devoto e perfeito alegrei-me profundamente e resolvi comunicar-me convosco na fé em Jesus Cristo. ²Para aquele que pensa ser digno de portar o mais honrável de todos os nomes, nestas cadeias que ora carrego, louvo as igrejas, nas quais oro pela união entre o corpo e o espírito de Jesus Cristo, fonte constante da nossa vida, da fé e do amor, e para as quais nada pode ser especialmente preferível a Jesus e ao Pai; certamente encontraremos a Deus se resistirmos a todos os assaltos do príncipe deste mundo.

I. ¹Tendo sido informado sobre o vosso amor devoto e perfeito, alegrei-me profundamente e resolvi comunicar-me convosco na fé em Jesus Cristo. ²Para aquele que pensa ser digno de portar um nome divino e desejável, nestas cadeias que ora carrego, louvo as igrejas, nas quais oro pela união entre o corpo e o espírito de Jesus Cristo, "que é o Salvador de todos os homens, mas especialmente daqueles que crêem, por cujo sangue vós todos fostes redimidos e por quem pudestes conhecer a Deus, isto é, fostes conhecidos por Ele; resistindo com Ele, escapareis de todos os assaltos deste mundo, pois 'Ele é fiel e não permitirá que sejais tentados acima do que puderdes resistir'".

2. ¹Portanto, já que tive a honra de vos ver na pessoa de Damas, vosso ilustre bispo, e de vossos ilustres presbíteros, Basso e Apolônio, bem como do diácono Zótio, meu companheiro de serviço, cuja amizade espero sempre possuir - já que ele é submisso ao bispo como à graça de Deus e ao presbitério como à lei de Jesus Cristo - [passo agora a vos escrever]:

II. ¹Portanto, já que tive a honra de vos ver na pessoa de Damas, vosso ilustre bispo, e de vossos ilustres presbíteros, Basso e Apolônio, bem como do diácono Zótio, meu companheiro de serviço, cuja amizade espero sempre possuir - já que ele é submisso ao bispo como à graça de Deus e ao presbitério como à lei de Jesus Cristo - [passo agora a vos escrever]:

Respeito pelo bispo

3. ¹Não deveis tratar vosso bispo com tanta familiaridade em razão de sua juventude, mas deveis tratá-lo com toda a reverência, respeitando ao poder de Deus Pai, assim como fazem os santos presbíteros - como fiquei sabendo - que não o julgaram imprudentemente, a partir de sua aparência jovem claramente manifesta, mas, sendo prudentes em Deus, submeteram-se a ele, ou melhor, não a ele, mas ao Pai de Jesus Cristo, que é o Bispo de todos nós. ²Assim, é adequado a vós, sem qualquer hipocrisia, obedecerdes [ao vosso bispo], em honra d'Aquele que nos amou tanto, já que [pela falsa conduta] não se tenta enganar ao bispo visível, mas Aquele que é invisível. E, com tal conduta, não se faz referência ao homem, mas a Deus, que conhece todos os segredos.

III. Não deveis desprezar a idade do vosso bispo, mas tratá-lo com toda a reverência, conforme o desejo de Deus Pai, assim como fazem os santos presbíteros - como fiquei sabendo - não observando a sua manifesta juventude, mas o seu conhecimento sobre Deus, já que "não é o ancião [necessariamente] sábio, nem significa que o idoso possua prudência; o que importa é o espírito dos homens". Daniel, o sábio, aos doze anos de idade, foi possuído pelo Espírito divino, e condenou os anciãos - que em vão carregavam seus cabelos grisalhos - por acusarem em falso e cobiçarem a esposa de um homem. Também Samuel, quando ainda era uma pequena criança, reprovou Eli, que tinha 90 anos de idade, por honrar mais a seus filhos do que a Deus. Da mesma maneira, também Jeremias recebeu esta mensagem de Deus: "Não diga nada. Eu sou uma criança". Também Salomão e Josias. O primeiro, sendo rei aos doze anos de idade, deu a terrível e difícil sentença no caso das duas mulheres que disputavam pela mesma criança. O último, subindo ao trono com oito anos de idade, ordenou a derrubada dos altares e templos [dos ídolos], e a queima dos bosques dedicados aos demônios e não a Deus. E ele destruiu os falsos sacerdotes, como impostores e corruptores dos homens, mas não os adoradores da Deidade. Logo, a juventude não é para ser desprezada quando é devotada a Deus. Mas deve ser desprezado aquilo que vier de uma mente malvada, ainda que a pessoa seja anciã e experimentada. Timóteo, que pregou sobre Cristo, era jovem quando ouviu seu mestre ensinar-lhe: "Não deixe nenhum homem desprezar tua juventude, mas sejas tu um exemplo entre os crentes, tanto na palavra quanto na conduta". Por isso, é coisa terrível contradizer qualquer pessoa com a mesma semelhança. [Pela conduta] não se tenta enganar aquele que é visível, mas [na realidade] zombar d'Aquele que é invisível, e que, contudo, não pode ser zombado por ninguém. E tal conduta diz respeito não ao homem, mas a Deus. Deus disse a Samuel: "Eles não zombaram de ti, mas de Mim". E Moisés declarou: "O murmúrio deles não é contra nós, mas contra o Senhor Deus". [De fato,] nenhum deles ficou sem punição, porque se levantaram contra seus superiores. Datan e Abirão não falaram contra a Lei, mas contra Moisés, e foram arremessados vivos no Hades. O mesmo ocorreu com Corá e 250 indivíduos que conspiraram com ele contra Aarão: foram destruídos pelo fogo. Ainda Absalão, que foi morto por seu irmão, foi suspenso numa árvore e seu coração mau foi atravessado por flechas. Também Abedadan foi decapitado pelo mesmo motivo. Uzias, quando ousou se opor aos sacerdotes e ao sacerdócio, foi ferido pela lepra. Saul também foi desonrado por não conduzir Samuel ao sumo-sacerdócio. Portanto, é vosso dever reverenciar os vossos superiores.

4. ¹É adequado, então, não apenas ser chamados "cristãos", mas sê-lo também de verdade: como alguém reconhece outro com o título de bispo e depois faz todas as coisas sem ele? Tais pessoas parecem-me desprovidas de boa consciência, visto que se reúnem em desconformidade com o mandamento.

IV. É adequado, então, não apenas ser chamados "cristãos", mas sê-lo também de verdade. Não basta assim ser apenas chamado, mas é necessário sê-lo também, como se passa com um homem abençoado. Àqueles que falam do bispo, mas fazem todas as coisas sem ele, declarará Aquele que é o verdadeiro e primeiro Bispo e único Sumo Sacerdote por natureza: "Por que me chamais de 'Meu Senhor' se não fazeis o que vos digo?". Tais pessoas parecem-me desprovidas de boa consciência; são dissimuladoras e hipócritas.

5. ¹Visto, então, que todas as coisas têm um fim, estas duas coisas são simultaneamente à nossa frente: a morte e a vida; todos encontrarão seu próprio lugar. ²É como se fossem dois tipos de moedas: a de Deus e a do mundo, cada qual com suas próprias características estampadas nelas. O descrente é deste mundo, mas o crente tem, no amor, a característica de Deus Pai, por Jesus Cristo; se não estivermos prontos para morrer em Sua Paixão, Sua vida não estará em nós.

V. Visto, então, que todas as coisas têm um fim, é-nos colocada diante de nós a vida, fruto da nossa observância [aos preceitos de Deus], e a morte, como resultado da desobediência; todos - conforme a escolha que fizer - encontrarão seu próprio lugar, permitindo escapar da morte e optar pela vida. Observo que duas características diferentes são encontradas nos homens: a verdadeira moeda e a espúria. O verdadeiro fiel é o tipo verdadeiro de moeda, cunhada pelo próprio Deus. O infiel, por sua vez, é uma moeda falsa, ilegal, espúria, falsificada, cunhada não por Deus, mas pelo diabo. Não estou querendo dizer que existem duas naturezas humanas diferentes; existe apenas uma única humanidade que, às vezes, pertence a Deus, e outras vezes, ao diabo. Se alguém é verdadeiramente religioso, será também homem de Deus; mas, se não for religioso, será homem do diabo, não por sua natureza, mas por sua própria escolha. O descrente possui a imagem do príncipe da maldade; o crente possui a imagem do seu Príncipe, Deus Pai e Jesus Cristo; se não estivermos prontos para morrer pela verdade em Sua Paixão, Sua vida não estará em nós.

6. ¹Nas pessoas acima mencionadas pude observar, na fé e no amor, toda a vossa comunidade; assim, exorto-vos a estudarem todas as coisas com divina harmonia, tendo vosso bispo presidindo no lugar de Deus e vossos presbíteros no lugar da assembleia dos apóstolos, junto com seus diáconos - que são muito queridos para mim - aos quais foi confiado o serviço de Jesus Cristo, que estava com o Pai antes do início dos tempos e que por fim se manifestou. ²Fazei tudo, então, imitando a mesma conduta divina, mantendo o respeito uns pelos outros, não olhando para o seu próximo segundo a carne, mas amando-o continuamente em Jesus Cristo. Que nada exista entre vós causando divisão, mas sejais unidos ao vosso bispo e àqueles que vos presidem, como um sinal evidente da vossa imortalidade.

VI. Nas pessoas acima mencionadas, pude observar, na fé e no amor, toda a vossa comunidade; assim, exorto-vos a estudarem todas as coisas com divina harmonia, tendo vosso bispo presidindo no lugar de Deus e vossos presbíteros no lugar da assembleia dos apóstolos, junto com seus diáconos - que são muito queridos para mim - aos quais foi confiado o serviço de Jesus Cristo. Ele, sendo estando com o Pai antes do início dos tempos, era o Verbo, o único Filho gerado, e permanece o mesmo para sempre; e "o Seu reino não terá fim", diz o profeta Daniel. Vamos todos, então, amar uns aos outros em harmonia e que ninguém olhe para o seu próximo segundo a carne, mas em Cristo Jesus. Que nada exista entre vós causando a divisão, mas sejais unidos ao vosso bispo, e, através dele, submissos a Deus em Cristo.

7. ¹Assim como o Senhor nada fez sem o Pai, ainda que estivesse unido a Ele, nem por si mesmo e nem pelos apóstolos, também vós não deveis fazer nada sem o bispo e os presbíteros. Nem deveis tentar fazer com que algo pareça razoável e justo para vós mesmos; mas, reunindo-vos num mesmo lugar, orai uma única prece, fazei uma única súplica, tenham uma única mente e esperança, no amor e na alegria imaculada. Há um só Jesus Cristo e nada é melhor que Ele. ²Então, correi todos juntos ao único templo de Deus, ao único altar, ao único Jesus Cristo, que procede do único Pai, está com Ele e a Ele retornou.

VII Assim como o Senhor nada faz sem o Pai, pois Ele diz: "Por Mim mesmo nada posso fazer", também assim deveis proceder; nem o presbítero, nem o diácono, nem o leigo deve fazer algo sem o bispo. Nem mesmo deveis fazer algo recomendável sem a sua aprovação. Pois tais coisas são pecaminosas e se opõem a [o desejo] de Deus. Deveis, todos juntos, ir a um mesmo lugar para orar. Deveis ser uma só súplica comum, uma só mente, uma só esperança, mantendo uma fé sólida em Cristo Jesus, pois não há nada melhor. Que vós todos sejais como um só homem, correndo juntos para o templo de Deus, para o único altar, o único Jesus Cristo, Sumo Sacerdote do Deus não gerado.

Cuidado com os judaizantes

8. ¹Não sejais enganados por doutrinas estranhas, nem por velhas fábulas, as quais são inúteis, pois se ainda vivemos segundo a Lei dos judeus, devemos reconhecer que não recebemos a graça. ²Ora, os diviníssimos profetas viveram segundo Cristo Jesus e, por isso, acabaram sendo perseguidos, pois eram inspirados por Sua graça a convencerem plenamente os descrentes de que existe apenas um Deus, que Se manifestou por Jesus Cristo, Seu Filho, o qual é o Seu Verbo eterno - não procedendo do silêncio - e que em todas as coisas agradou Aquele que O enviou.

VIII. Não sejais enganados por doutrinas estranhas, "nem prestai atenção a fábulas e genealogias intermináveis", e em outras coisas que os judeus ostentarem. "As velhas coisas se passaram; observai, pois, todas as coisas se tornaram novas". Se vivêssemos ainda segundo a Lei dos judeus e a circuncisão da carne, teríamos que negar a graça que recebemos. Ora, os divinos profetas viveram de acordo com Jesus Cristo e, por isso, acabaram sendo perseguidos, pois eram inspirados pela graça a convencerem plenamente os descrentes de que existe apenas um Deus, o todo-poderoso, que Se manifestou por Jesus Cristo Seu Filho, que é Seu Verbo, não expressado mas essencial. Com efeito, Ele não é a voz de uma expressão articulada, mas uma substância gerada pelo poder divino, e que em todas as coisas agradou Aquele que O enviou.

9. ¹Se, então, aqueles que eram educados na antiga ordem das coisas se apossaram da nova esperança, não mais observando o sábado, mas observando o Dia do Senhor, no qual também a nossa vida foi libertada por Ele e por Sua morte - alguns negam que por tal mistério obtemos a fé e que nele perseveramos para serem contados como discípulos de Jesus Cristo, nosso único Mestre - ²como seremos capazes de viver longe Dele, cujos discípulos e os próprios profetas esperaram no Espírito para que Ele fosse o Instrutor deles? Era Ele que certamente esperavam, pois vindo, os libertou da morte.

IX. Se, então, aqueles que eram versados nas antigas Escrituras tiveram a esperança renovada, aguardando a vinda de Cristo, como ensina o Senhor quando nos diz: "Se acreditastes em Moises, deveríeis crer em Mim, pois foi de Mim que ele escreveu"; e novamente: "Seu pai Abraão regozijou-se para ver o Meu dia e, quando o viu, alegrou-se; pois antes de Abraão, Eu Sou". Como poderíamos ser capazes de viver sem Ele? Os profetas eram Seus servos e O previram pelo Espírito, e O esperaram como Instrutor e também como Senhor e Salvador, dizendo: "Ele virá e nos salvará". Portanto, não precisamos mais manter o sábado, como fazem os judeus, ou alegrar-se pelos dias de ociosidade, pois "aquele que não trabalha, não deve comer". Também foi dito pelos [santos] oráculos: "É pelo suor da tua face que comerás o teu pão". Mas deixe todo aquele entre vós que ainda mantém o sábado por motivo espiritual, alegrando-se na meditação da Lei e não no descanso do corpo, admirando a obra de Deus e não comendo coisas preparadas no dia anterior, não fazendo uso de bebidas mornas ou andando um certo limite prescrito, não deleitando-se por dançar e aplaudir, e outras coisas sem sentido. Porém, após a observância do sábado, deve todo amigo de Cristo observar o Dia do Senhor como festa, o dia da ressurreição, a rainha e comandante de todos os dias [da semana]. Foi sobre isto que o profeta declarou: "Para encerrar, o oitavo dia". [Foi nesse dia] que a nossa vida renasceu e a vitória sobre a morte foi obtida em Cristo. Os filhos da perdição, os inimigos do Salvador negam isto; "o deus deles é o próprio estômago, pois só pensam nas coisas terrestres", são "amantes do prazer, e não amam a Deus; têm a forma celestial, mas negam o poder disto". Esses são mercadores de Cristo, corruptores da Sua Palavra; abrem a mão de Jesus e o põe a venda; corrompem as mulheres, cobiçam os bens de seus próximos e buscam insaciavelmente a riqueza; a estes [malfeitores] deveis pedir que sejam tocados pela misericórdia de Deus através de nosso Senhor Jesus Cristo!

10. ¹Assim, não sejamos insensíveis à Sua bondade. Se Ele nos recompensasse conforme as nossas obras, certamente deixaríamos de existir. Porém, por termos tornado Seus discípulos, devemos aprender a viver de acordo com os princípios do Cristianismo. Quem é chamado por outro nome além deste não é de Deus. ²Abandonando, contudo, o mal, o passado, as más influências, estais vós sendo chamados a mudar de comportamento, o qual é de Jesus Cristo. Sede temperados Nele, para que ninguém entre vós seja corrompido, já que por vosso sabor próprio seríeis condenados. ³É absurdo professar Cristo Jesus e judaizar. O Cristianismo não precisa abraçar o Judaísmo, mas o Judaísmo deve abraçar o Cristianismo, para que toda língua possa professar a companhia de Deus.

X. Assim, não sejamos insensíveis à Sua bondade. Se Ele nos recompensasse conforme as nossas obras, certamente deixaríamos de existir. "Se Tu, Senhor, marcar as iniquidades, quem poderá ficar de pé?". Devemos, portanto, provar a nós mesmos que merecemos o nome que recebemos (=cristãos). Quem é chamado por outro nome além deste não é de Deus, pois não recebeu a profecia que nos fala a respeito disso: "O povo será chamado por um novo nome, pelo qual o Senhor os chamará, e será um povo santo". Isto se cumpriu primeiramente na Síria, pois "os discípulos eram chamados de cristãos na Antioquia", quando Paulo e Pedro estabeleciam as fundações da Igreja. Abandonai, pois, a maldade, o passado, as influências viciadas e sereis transformados no novo instrumento da graça. Permanecei em Cristo e o estranho não obterá o domínio sobre vós. É absurdo professar Jesus Cristo com a língua e cultivar na mente o Judaísmo, que agora chegou ao fim. Onde está o Cristianismo não pode estar o Judaísmo. Cristo é único; toda nação que Nele crê e toda língua que O confessa é, por Ele, conduzida até Deus. E aqueles que têm coração duro devem tornar-se filhos de Abraão, o amigo de Deus; e em sua semente todos serão abençoados e receberão a vida eterna em Cristo.

11. ¹Amados: estas coisas [que vos escrevo] - não que eu saiba algo sobre o vosso comportamento, mas por ser inferior a vós - tem por objetivo preveni-los para que não sejais fisgados pelos anzóis da vã doutrina, mas para que possais conquistar a segurança plena a respeito do nascimento, paixão e ressurreição que ocorreram na época do governo de Pôncio Pilatos, sendo verdadeiro e certo que tais eventos foram efetuados por Jesus Cristo, nossa esperança, de quem jamais possais ser afastados.

XI. Amados: estas coisas [que vos escrevo] - não que eu saiba algo sobre o vosso comportamento, mas por ser inferior a vós - tem por objetivo preveni-los para que não sejais fisgados pelos anzóis da vã doutrina, mas para que possais conquistar a segurança plena em Cristo, que estava com o Pai antes de todas as eras, e que mais tarde nasceu da Virgem Maria sem qualquer intercurso com o homem. Ele também teve uma vida santa e curou todo tipo de moléstia e enfermidade que atingia o povo, e realizou sinais e maravilhas em benefício dos homens; e para aqueles que caíram no erro do politeísmo, Ele permitiu conhecer o único e verdadeiro Deus, Seu Pai, e experimentou a paixão, sofrendo na cruz em razão dos judeus assassinos, no tempo do governador Pôncio Pilatos, quando Herodes era rei. Ele morreu e ressuscitou, e ascendeu aos céus, de volta Àquele que o enviara, e sentou-se à mão direita de Deus [Pai]; e retornará no fim dos tempos, na glória de Deus Pai, para julgar os vivos e os mortos de acordo com as suas obras. Todo aquele que conhece e crê nestas coisas com total segurança, é feliz; sejais, pois, agora, amantes de Deus e de Cristo, garantia plena da nossa esperança, para que ninguém possa vos desviar.

Viver na fé e na unidade

12. ¹Que eu possa alegrar-me convosco em todas as coisas, se o merecer! Mesmo acorrentado, não sou digno de ser comparado a qualquer de vós que estais em liberdade. Sei que vós não estais inchados de orgulho. Já que possuis Jesus Cristo em vós mesmos. E tudo o mais que louvo em vós, sei que guardais com modéstia de espírito; como está escrito: "O homem justo é seu próprio acusador".

XII. Que eu possa alegrar-me convosco em todas as coisas, se o merecer! Mesmo acorrentado, não sou digno de ser comparado a qualquer de vós que estais em liberdade. Sei que vós não estais inchados de orgulho, já que possuis Jesus em vós mesmos. E tudo o mais que louvo em vós, sei que guardais com modéstia de espírito; como está escrito: "O homem justo é seu próprio acusador"; e novamente: "Declara primeiro as tuas iniquidades e poderás ser justificado"; e ainda: "Quando tiverdes feito todas as coisas que são ordenadas a ti, seremos servos inúteis para aquele que aprecia entre os homens, uma abominação aos olhos do Senhor"; também diz a Escritura: "Deus seja misericordioso comigo, pecador". E Davi diz: "Quem sou eu perante Ti, ó Senhor, já que Tu me glorificaste até agora?". E Moisés, que era "o mais obediente de todos os homens", disse a Deus: "Minha voz é fraca e mal sei falar". Sejais também pobres em espírito para que sejais exaltados; pois "aquele que se humilhar será exaltado e aquele que se exaltar será humilhado".

13. ¹Portanto, estudai para manter-vos na doutrina do Senhor e dos apóstolos, para que todas as coisas que fizerdes possam prosperar tanto na carne quanto no espírito, na fé e no amor, no Filho e no Pai e no Espírito, no princípio e no fim; unidos com o vosso admirável bispo, com toda a preciosa coroa espiritual do vosso presbitério e com os diáconos que estão em conformidade com Deus. Sejais submissos ao bispo e uns aos outros, como Jesus Cristo é com o Pai, segundo a carne, e os apóstolos com Cristo, o Pai e o Espírito. Que haja assim uma união entre a carne e o espírito.

XIII. Portanto, estudai para manter-vos na doutrina do Senhor e dos apóstolos, para que todas as coisas que fizerdes possam prosperar tanto na carne quanto no espírito, na fé e no amor, unidos com o vosso admirável bispo, com a preciosa coroa espiritual do vosso presbitério e com os diáconos que estão em conformidade com Deus. Sejais submissos ao bispo e uns aos outros, como Cristo é com o Pai, para que haja unidade entre vós, de acordo com [a vontade de] Deus.

Saudação Final

14. ¹Sei que estais repletos de Deus e, por isso, exortei-vos brevemente. Lembrai-vos de mim em vossas orações, para que eu possa alcançar a Deus. E [lembrai-vos também] da Igreja que está na Síria, já que não sou digno de portá-la em meu nome. Necessito da vossa oração unida em Deus e do vosso amor, para que a Igreja da Síria seja considerada digna de ser refrescada pela vossa Igreja.

XIV. Sei que estais repletos de tudo o que é bom e, por isso, exortei-vos brevemente no amor de Jesus Cristo. Lembrai-vos de mim em vossas orações, para que eu possa alcançar a Deus. E [lembrai-vos também] da Igreja que está na Síria, da qual não sou digno de ser chamado seu bispo. Necessito da vossa oração unida em Deus e do vosso amor para que a Igreja da Síria possa ser digna, conforme sua boa ordem, de ser edificada em Cristo.

15. ¹Os efésios que habitam em Esmirna - de onde eu vos escrevo - estão aqui para a glória de Deus, como vós também fizestes; eles me reconfortam e vos saúdam juntamente com Policarpo, bispo dos esmirnicenses. As demais igrejas, em honra de Jesus Cristo, também vos saúdam. Ficai bem na harmonia de Deus, vós que obtivestes o Espírito inseparável que é Jesus Cristo.

XV. Os efésios que habitam em Esmirna - de onde eu vos escrevo - estão aqui para a glória de Deus, como vós também fizestes; eles me reconfortam e vos saúdam, assim como Policarpo. As demais igrejas, em honra de Jesus Cristo, também vos saúdam. Ficai bem em harmonia, vós que obtivestes o Espírito inseparável, em Jesus Cristo, pela vontade de Deus.

PÍSTOLA AOS TRALIANOS

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, à Igreja santa de Trales na Ásia, Igreja amada por Deus, Pai de Jesus Cristo, eleita e digna de Deus, que possui a paz na carne e no espírito pela Paixão de Jesus Cristo, nossa esperança na ressurreição que nos conduzirá a ele. Saúdo-a em toda a plenitude, à maneira dos Apóstolos e lhe transmito os votos da maior felicidade.

Elogio aos Tralianos

1. ¹Convenci-me de vossos sentimentos puros e intocáveis na paciência; vós os tendes não apenas para uso, mas por natureza, como me esclareceu Políbio, vosso bispo, que compareceu por vontade de Deus e Jesus Cristo, em Esmirna, para regozijar-se desta forma comigo prisioneiro em Jesus Cristo. Nele, pude assim contempla toda a vossa comunidade. ²Tendo, pois, experimentado através dele vossa benevolência segundo Deus, eu O glorifiquei, sabendo-vos imitadores d'Ele.

Submissão ao bispo

2. ¹Na hora em que vos submeteis ao bispo como a Jesus Cristo, me dais a impressão de não viverdes segundo os homens, mas segundo Jesus Cristo, que morreu por nós para fugirdes à morte pela confiança na morte d'Ele. ²É mesmo necessário, como alias e de vosso feitio, nada empreender sem o bispo, mas submeter-vos também ao presbitério como a apóstolos de Jesus Cristo nossa Esperança, no qual nos encontraremos se assim nos portarmos. ³Faz-se igualmente mister que os que são diáconos dos mistérios de Jesus Cristo agradem a todos em tudo. Pois não é de comidas e bebidas que são diáconos, mas são servos da Igreja de Deus. Terão que precaver-se, pois, contra as acusações, como contra o fogo.

3. ¹Da mesma forma deverão todos respeitar os diáconos como a Jesus Cristo, como também ao bispo que é a imagem do Pai, aos presbíteros, porém como ao senado de Deus e ao colégio dos apóstolos. Sem eles, já não se pode falar de Igreja. ²Estou convencido que em relação a eles assim procedeis, pois recebi e guardo comigo a prova de vossa caridade na pessoa de vosso bispo: sua mesma presença se constitui num grande ensinamento, sua mansidão é um poder. Suponho que os próprios ateus o respeitem. ³Por amor vos poupo, embora pudesse escrever com mais veemência sobre o

assunto. Não me atrevi a dar-vos ordens, como se fosse Apóstolo, pois me encontro na condição de condenado.

4. ¹Chego a pensar muita coisa em Deus, mas me contenho, para não me perder na vanglória. É exatamente nesta hora que mais devo cuidar-me, não dando atenção aos que me exaltam, pois enquanto falam estão a flagelar-me. ²Amo é certo, o sofrimento, mas não sei se sou digno dele. Minha impaciência não transparece aos olhos da multidão, a mim é que me tortura tanto mais. Necessito assim de mansidão, na qual se aniquila o príncipe deste mundo.

5. ¹Não saberia eu descrever-vos as coisas do céu? Receio, porém, fazer-vos mal, já que sois ainda crianças. Perdoai-me, se não o faço; não sendo capazes de assimilar, poderíeis sufocar-vos. ²Pois também eu, embora prisioneiro e capaz de conhecer coisas celestes, mesmo as hierarquias dos anjos e os exércitos dos principados, coisas visíveis e invisíveis, nem por isso ainda sou discípulo. Muito nos falta, para que Deus não nos chegue a faltar.

Fugir da heresia

6. ¹Exorto-vos, pois - não eu, mas o amor de Jesus Cristo: Servi-vos tão somente de alimento cristão, abstende-vos de planta estranha, isto é, de heresia. ²Misturam Jesus Cristo a si próprios, fazendo passar-se por dignos de fé, como quem mistura droga mortífera juntamente com vinho e mel, bebida que o ignorante toma com gosto, mas gosto mau, pois é para a morte.

7. ¹Cuidai-vos, pois, de tais pessoas. Fá-lo-eis, se não vos orgulhardes e não vos separardes de Jesus Cristo Deus, nem do bispo nem das prescrições dos Apóstolos. ²Quem se encontra no interior do santuário é puro; quem se encontra fora do santuário não é puro, isto é, quem pratica alguma coisa sem o bispo, o presbitério e o diácono, este não é puro em sua consciência.

8. ¹Não que tivesse conhecimento de algo assim entre vós; tento sim prevenir-vos como a pessoas queridas, prevendo as ciladas do diabo. Adotai, pois a mansidão e renovai-vos na fé, que é a carne do Senhor, e na caridade, que é o sangue de Jesus Cristo. ²Ninguém dentre vós tenha algo contra o vizinho. Não deis pretextos aos gentios, para que a comunidade de Deus não seja injuriada por causa de uns poucos insensatos. Pois aí daquele por cuja leviandade meu nome for por alguns blasfemado.

Fé em Cristo

9. ¹Mantende-vos surdos na hora em que alguém vos falar de outra coisa que de Jesus, da descendência de Davi filho de Maria, o qual nasceu de fato, comeu e bebeu, foi de fato perseguido sob Pôncio Pilatos, de fato foi crucificado e morreu à vista dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra. ²O qual de fato também ressurgiu dos mortos, ressuscitando-O o próprio Pai. É o mesmo Pai d'Ele que, à Sua semelhança, ressuscitará em Cristo Jesus aos que cremos n'Ele; fora d'ele, não temos vida verdadeira.

10. ¹Se, porém, como afirmam alguns que são ateus, isto é, sem fé, Ele só tivesse sofrido aparentemente - eles é que só existem aparentemente - eu por que estou preso, por que peço para combater com as feras? Morro, pois em vão. Estaria então a mentir contra o Senhor.

11. ¹Fugi, pois destas plantas parasitas, que produzem fruto mortífero. Se alguém provar delas morre na hora. Não são, pois eles plantação do Pai. ²Se o fossem, apareceriam como rebentos da cruz, e seu fruto seria imperecível. Pela Cruz, Ele vos conclama em sua Paixão como Seus membros. Não pode uma cabeça nascer sem membros, uma vez que Deus nos promete a unidade que é Ele próprio.

Permanecer na unidade

12. ¹Saúdo-vos de Esmirna, em companhia das Igrejas de Deus que estão comigo, elas que em todo sentido me confortaram na carne e no espírito. ²Meus grilhões, que carrego por amor de Jesus Cristo com o pedido de que encontre a Deus, vos conclamam: perseverai em vossa concórdia e na oração comum! Convém que cada um de vós, e de modo particular os presbíteros, confortem o bispo para a honra do Pai, de Jesus Cristo e dos Apóstolos. ³Desejo que me escuteis com amor, para que com minha carta não me transforme em testemunho contra vós. Rezai também por mim, que preciso de vossa caridade junto à misericórdia de Deus, para tornar-me digno da herança que me toca alcançar, para não ser encontrado indigno de recebê-la.

Saudações Finais

13. ¹Saúda-vos a caridade dos esmirnenses e efésios. Lembrai-vos em vossas orações da Igreja na Síria: não mereço trazer-lhe o nome, pois sou o último dentre eles. ²Passar bem em Jesus Cristo, sujeitando-vos ao bispo como ao mandamento do Senhor, e também ao presbitério. Amai-vos mutuamente, um por um, em coração indiviso. ³Meu espírito por vós se empenha, não apenas agora, também quando com Deus me encontrar. Ainda estou em perigo, mas o Pai é fiel para cumprir em Jesus Cristo o meu e o vosso pedido. Oxalá vos encontreis irrepreensíveis n'Ele.



PÍSTOLA AOS ROMANOS

Partes dignas de destaque: as honras prestadas à Igreja de Roma, sem igual nas demais cartas de Inácio, bem demonstrando a posição de primazia desta Igreja sobre as demais (v. saudação inicial); o desejo de conhecer a comunidade de Roma (v. 1), que "não guarda inveja de ninguém, mas, ao contrário, instrui as outras" (v. 3); e a entrega total a Deus, aceitando pacificamente a coroa do martírio (vv. 2-5).

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, à Igreja que recebeu misericórdia pela grandeza do Pai altíssimo e de Jesus Cristo Seu Filho único, Igreja amada e iluminada pela vontade d'Aquele que escolheu todos os seres, isto é, segundo a fé e a caridade de Jesus Cristo nosso Deus, ela que também preside na região da terra dos romanos, digna de Deus, digna de honra, digna de ser chamada bem-aventurada, digna de louvor, digna de êxito, digna de pureza, e que preside à caridade na observância da lei de Cristo e que leva o nome do Pai. Saúdo-a também em nome de Jesus Cristo, filho do Pai. Aos que aderem a todos os seus mandamentos segundo a carne e o espírito, inabalavelmente cumulados e confirmados pela graça de Deus, purificados de todo colorido estranho, desejo todo o bem e irrepreensível alegria em Cristo Jesus nosso Deus.

Ver a comunidade e ir a Deus

1. ¹Pela oração, me foi concedida por Deus à graça de um dia contemplar vossos rostos dignos de Deus. Com insistência havia implorado tal favor. Preso em Cristo Jesus, espero abraçar-vos, se for da vontade d'Ele, que eu mereça chegar ao termo. ²Deu certo o começo. Oxalá consiga a graça de receber sem impedimento minha herança. É que temo não venha prejudicar-me vossa caridade. Pois a vós é fácil realizar o que pretendes, enquanto é difícil para mim encontrar-me com Deus, caso vós não me poupeis.

Não impedir o martírio

2. ¹Não quero que procureis agradar a homens, mas que agradeis a Deus, como de fato agradais. Nem eu terei jamais igual oportunidade de chegar a Deus, nem vós, caso calardes, jamais haveis de ligar vosso nome a obra melhor. Pois, se calardes a meu respeito, serei palavra de Deus; se, porém amardes minha carne, não passarei de novo a ser senão uma voz. ²Não queirais favorecer-me, senão deixando imolar-me a Deus, enquanto há um altar preparado, para formardes pelo amor um coro em homenagem a Deus e cantardes ao Pai em Jesus Cristo, por que Deus se dignou conceder de o bispo da Síria encontrar-se no Ocidente vindo do Oriente. É maravilhoso o ocaso: vir do ocaso do mundo em direção a Deus, para levantar-me junto a Ele.

Ser cristão de fato

3. ¹Jamais tivestes inveja de alguém, instruístes sim a outrem. É meu desejo que guardem sua força as lições que inculcais a vossos discípulos. ²Pedi em meu favor unicamente a força exterior e interior, a fim de não apenas falar, mas também querer, de não apenas dizer-me cristão, mas de me manifestar como tal. Pois, se me manifestar como tal também posso chamar-me assim e ser fiel, na hora em que já não for visível para o mundo. ³Nenhuma ostentação é boa, pois o nosso Deus, Jesus Cristo, aparece mais desde que está oculto no Pai. *O cristianismo não é o resultado de persuasão, mas grandeza, justamente quando odiado pelo mundo.*

Sou trigo de Deus

4. ¹Escrevo a todas as Igrejas e insisto junto a todas que morro de boa vontade por Deus, se vós não mo impedirdes. Suplico-vos, não vos transformeis em benevolência inoportuna para mim. Deixai-me ser comida para as feras, pelas quais me é possível encontrar Deus. Sou trigo de Deus e sou moído pelos dentes das feras, para encontrar-me como pão puro de Cristo. ²Acaríciai antes as feras, para que se tornem meu túmulo e não deixem sobrar nada de meu corpo, para que na minha morte não me torne peso para ninguém. Então de fato serei discípulo de Jesus Cristo, quando o mundo nem mais vir meu corpo. Implorai a Cristo em meu favor, para que por estes instrumentos me faça vítima de Deus. ³Não é como Pedro e Paulo, que vos ordeno. Eles eram apóstolos, eu um condenado; aqueles, livres, e eu até agora escravo. Mas, quando tiver padecido, tornar-me-ei alforriado de Jesus Cristo, e ressuscitarei n'Ele, livre. E agora, preso, aprendo a nada desejar.

5. ¹Desde a Síria, venho combatendo com feras até Roma, por terra e por mar, de noite e de dia, preso a dez leopardos, isto é, a um destacamento de soldados, que se tornam piores quando se lhes faz o bem. Por seus maus tratos, porém, estou sendo mais instruído, mas nem por isso estou justificado. ²Oxalá goze destas feras que me estão preparadas; rezo que se encontrem bem dispostas para mim: hei de instigá-las, para que me devorem depressa, e não aconteça o que aconteceu com outros que, amedrontadas, me não toquem. Se elas por sua vez não quiserem de boa vontade, eu as forçarei. Perdoai-me: sei o que me convém. ³Começo agora a ser discípulo. Coisa alguma visível e invisível me impeça que encontre a Jesus Cristo. Fogo e cruz, manadas de feras, quebraduras de ossos, esquartejamentos, trituração do corpo todo, os piores flagelos do diabo venham sobre mim, contanto que encontre a Jesus Cristo.

Imitar a paixão de Cristo

6. ¹De nada me valerão os confins do mundo nem os remos deste século. Maravilhoso é para mim morrer por Jesus Cristo, mais do que reinar até aos confins da terra. A Ele é que procuro, que morreu por nós; quero Aquele que ressuscitou por nossa causa. Aguarda-me o meu nascimento. ²Perdoai-me, irmãos: não queirais impedir-me de viver, não queirais que eu morra; ao que quer ser de Deus não o presenteeis ao mundo nem o seduzais com a matéria. Permiti que eu receba luz pura: quando lá chegar serei homem. ³Permiti que seja imitador do sofrimento de meu Deus. Se alguém o possui dentro de si,

há de saber o que quero e se compadecerá de mim, porque conhece o que me impulsiona.

7. ¹O príncipe deste século quer arrebatá-me e perverter o pensamento voltado para Deus. Ninguém dos presentes queira auxiliá-lo. Passai antes para o meu lado, isto é, para o de Deus. Não tenhais a Jesus Cristo na boca, para irdes desejar o mundo. ²Não habite inveja em vosso meio. Nem que eu, em pessoa, vos implorasse, não deveríeis obedecer-me: obedeci antes ao que vos escrevo, pois eu o faço como alguém que vive e anela morrer. Meu amor está crucificado e não há em mim fogo para amar a matéria; pelo contrário, água viva murmurando dentro de mim, falando-me ao interior: Vamos ao Pai! ³Não me agradam comida passageira, nem prazeres desta vida. Quero pão de Deus que é carne de Jesus Cristo, da descendência de Davi, e como bebida quero o sangue d'Ele, que é Amor incorruptível.

O amor crucificado

8. ¹Já não quero viver à maneira de homens. É o que, no entanto, acontecerá, caso me apoiardes. Apoiái, para também receberdes apoio. ²Eu vo-lo peço em poucas palavras: Crede-me, Jesus Cristo, por Sua vez, há de manifestar-vos que digo a verdade, pois é Ele a boca sem mentiras, pela qual o Pai falou a verdade. ³Rezai por mim, para que chegue até lá. Não vos escrevi segundo a carne, mas segundo o pensamento de Deus. Se sofrer, será por vossa benevolência; se for reprovado, será por causa do vosso ódio.

Recomendações

9. ¹Lembraí-vos em vossa oração da Igreja na Síria, a qual, em meu lugar, tem Deus como pastor. Só Jesus Cristo será seu bispo e a vossa caridade. ²Eu por minha parte me envergonho de ser chamado um deles; pois não o mereço em nada, sendo o último dentre eles e um abortivo. Mas, por misericórdia, sou alguém, se chego até Deus. ³Saúda-vos o meu espírito e a caridade das Igrejas que me receberam em nome de Jesus Cristo e não como simples transeunte. Até mesmo aquelas Igrejas que não se encontravam em meu roteiro, segundo a carne, vieram de todas as cidades ao meu encontro.

10. ¹Escrevo estas coisas a vós de Esmirna, por obséquio dos efésios dignos de serem bem-aventurados. Entre muitos outros, encontra-se comigo também Crocos, nome que me é querido. ²Quanto aos que me precederam da Síria a Roma para a glória de Deus espero que com eles tenhais travado conhecimento: comunicai-lhes também que estou perto. Todos eles são dignos de Deus e de vós; conviria que os confortásseis em tudo. ³Esta minha carta data do nono dia das calendas de setembro. Passar bem, até o fim, à espera de Jesus Cristo.



PÍSTOLA AOS FILADÉLFIOS

Chamamos especial atenção para o seguinte: quem segue cismáticos não encontrará salvação (v. 3); há apenas uma só Eucaristia verdadeira (v. 4); a Igreja mantém sua unidade ao redor de seu legítimo bispo (vv. 7 e 8); a existência comprovada de Igrejas particulares (dioceses), unidas e não completamente independentes entre si, formando a Igreja Universal (v. 10); observe-se também, no mesmo versículo, a estrutura da Igreja, que permanece a atual: bispos, presbíteros e diáconos.

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, à Igreja de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo de Filadélfia da Ásia, que encontrou misericórdia e se fortaleceu na união que vem de Deus, cheia de imperturbável alegria na Paixão de Nosso Senhor e plenamente convencida da Ressurreição d'Ele, em toda misericórdia. Saúdo-a no sangue de Jesus Cristo, pois ela é minha perene e constante alegria, sobretudo se continuarem unidos ao Bispo, aos Presbíteros e Diáconos que estão com ele, instituídos segundo o plano de Jesus Cristo, que por Sua própria vontade os fortaleceu no Seu Espírito Santo.

Elogio ao bispo

1. ¹Sei que não foi por si mesmo, nem por meios humanos, nem tampouco por ambição, mas na caridade de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, que o Bispo obteve a incumbência de estar a serviço da comunidade. Admiro, comovido por sua bondade, que, calada, mais ressonância encontra que as invencionices dos faladores. ²Harmoniza-se ele com os mandamentos, como a cítara com as cordas. Bem por isso, minha alma lhe engrandece a mente voltada para Deus - pois é virtuosa e perfeita - seu caráter firme e manso, tão do agrado do Deus vivo.

Fugir da heresia

2. ¹Filhos que sois da luz da verdade, fugi da cisão das más doutrinas. Onde estiver o pastor, segui-o, quais ovelhas. ²Pois muitos lobos, aparentemente dignos de fé, apanham, através dos maus prazeres, os atletas de Deus. Se, porém, permanecerdes unidos, não acharão lugar entre vós.

3. ¹Apartai-vos das ervas daninhas que Jesus Cristo não cultiva, por não serem plantação do Pai. Não que tenha encontrado em vosso meio discórdias, pelo contrário encontrei um povo purificado. ²Na verdade, o que são propriedade de Deus e de Jesus Cristo estão com o Bispo, e todos os que se converterem e voltarem à unidade da Igreja pertencerão também a Deus, par terem uma vida segundo Jesus Cristo. ³Não vos deixeis

iludir, meus irmãos. Se alguém seguir a um cismático, não herdará o reino de Deus; se alguém se guiar por doutrina alheia, não se conforma com a Paixão de Cristo.

Unidade na Eucaristia

4. ¹Sede solícitos em tomar parte numa só Eucaristia, porquanto uma é a carne de Nosso Senhor Jesus Cristo, um o cálice para a união com Seu sangue; um o altar, assim como também um é o Bispo, junto com seu presbitério e diáconos, aliás, meus colegas de serviço. E isso, para fazerdes segundo Deus o que fizerdes.

Fugir do Judaísmo

5. ¹Meus irmãos, transbordo todo de amor para convosco e em meu júbilo procuro confortar-vos. Não eu, mas Jesus Cristo. Estando preso em Seu Nome, temo tanto mais achar-me ainda imperfeito. No entanto, vossa prece me aperfeiçoará para Deus, com o intuito de conseguir a herança na qual obtive misericórdia, buscando refúgio no Evangelho, como na carne de Jesus, e nos Apóstolos como no presbitério da Igreja. ²Amemos igualmente os Profetas, por terem também eles anunciado o Evangelho, terem esperado n'Ele e O terem aguardado. Foram salvos por Lhe terem dado fé, e, unidos a Jesus Cristo, se tornarem santos dignos do nosso amor e admiração, aprovados pelo testemunho de Jesus Cristo, sendo enumerados no Evangelho da comum esperança.

6. ¹Se, no entanto, alguém vier com interpretações judaizantes, não lhe deis ouvido. É melhor ouvir doutrina cristã dos lábios de um homem circuncidado do que a judaica de um não-circuncidado. Se, porém, ambos não falarem de Jesus Cristo, tenha-os em conta de colunas sepulcrais e mesmo de sepulcros, sobre os quais estão escritos apenas nomes de homens. ²Fugi, pois, das artimanhas e tramóias do príncipe deste século, para que não venhais a esmorecer no amor, atribulados pela sagacidade dele. Todos vós, porém, uni-vos num só coração indiviso. ³Agradeço a Deus, porque gozo de consciência tranqüila a vosso respeito e porque não há motivo de ninguém gloriar-se, nem oculta nem publicamente, por lhe ter sido eu um peso em coisa pequena ou grande. Faço votos que todos a quem falei assimilem minhas palavras, não, porém, em testemunho contra si mesmos.

Investidas contra a unidade

7. ¹Alguns desejaram de fato enganar-me segundo a carne, mas o Espírito, que é de Deus, não se deixa enganar, pois Ele sabe donde vem e para onde vai e revela os segredos. Clamei, quando estive entre vós, e o disse alto e bom som, na voz de Deus: «Apegai-vos ao Bispo, ao Presbitério e aos Diáconos!» ²Alguns desconfiaram que eu assim falava, porque sabia da separação de diversos deles. No entanto, é-me testemunha Aquele, por quem estou preso, que por intermédio de homem carnal não vim, a saber, coisa alguma. O Espírito é que mo anunciou: Nada façais sem o Bispo! Guardai vosso corpo como templo de Deus! Amai a união! Fugi das discórdias! Tornai-vos imitadores de Jesus Cristo, como Ele o é do Pai!

8. ¹Eu por minha parte cumpri o meu dever, agindo como homem destinado a unir. Deus não mora onde houver desunião e ira. A todos, porém, que se converterem perdoa o Senhor, se voltarem à unidade de Deus e ao senado do Bispo. Confio na graça de Jesus Cristo, pois Ele livrará de toda cadeia. ²Exorto-vos a nada praticar em espírito de dissensão, mas sim em conformidade com os ensinamentos de Cristo. É que ouvi alguns dizerem: «Se não o encontro nos documentos antigos, não dou fé ao Evangelho». Dizendo eu a eles «Está escrito», responderam-me: «É o que se deve provar! Para mim, documentos antigos são Jesus Cristo; para mim documentos invioláveis constituem a Sua Cruz, Sua Morte, Sua Ressurreição, como também a Fé que nos vem d'Ele! Nisso é que desejo, por vossa oração, ser justificado.

Originalidade do Evangelho

9. ¹Embora fossem honrados também os sacerdotes, coisa melhor, porém, é o Sumo-sacerdote, responsável pelo santo dos santos, pois só a Ele foram confiados os mistérios de Deus. É Ele a porta para o Pai, pela qual entram Abraão, Isaac e Jacó, os Profetas, os Apóstolos e a Igreja. Tudo isso leva à unidade de Deus. ²O Evangelho contém, porém, algo de mais sublime, a saber, a vinda do Salvador e Senhor nosso Jesus Cristo, a Sua Paixão e Ressurreição. A respeito d'Ele vaticinaram os queridos Profetas. O Evangelho constitui mesmo a consumação da imortalidade. Tudo se reveste de grande importância, se confiardes no Amor.

Recomendações Finais

10. ¹Recebi notícia, que graças à oração e à participação íntima que cultivais em Jesus Cristo, a Igreja de Antioquia na Síria recobrou a paz. Convém, portanto, que vós, como Igreja de Deus, escolhais um diácono para presidir uma embaixada de Deus àquela cidade, e congratular-se com eles, por estarem unidos pelos mesmos vínculos, e glorificar o Nome. ²Felicito em Jesus Cristo aquele que for achado digno deste ministério; também vós tereis a vossa glória. Se o quiserdes, isso não vos será impossível para a glória de Deus, pois que também as Igrejas mais vizinhas mandaram ou Bispos, ou Presbíteros e Diáconos.

11. ¹A respeito de Fílon, diácono da Cilícia, posso informar: é homem de prestígio, que ainda agora me serve no ministério da palavra de Deus, juntamente com Reos Agátos, outro homem de consideração, que me acompanha desde a Síria, com desprezo da própria vida. Também eles dão testemunho de vós. Da mesma forma eu agradeço a Deus por vós, porque os recebestes, como o Senhor vos recebeu. Aqueles que lhes faltaram de respeito encontrem o perdão pela graça de Deus. ²Saúda-vos a caridade dos irmãos de Trôade, donde também vos escrevo por intermédio de Burrus que, a pedido dos efésios e esmirnenses, me acompanha, como penhor de honra. O Senhor Jesus Cristo honrá-los-á, pois, n'Ele esperam com corpo, alma, espírito, fé, amor e concórdia. Adeus em Jesus Cristo, esperança comum de nós todos.



PÍSTOLA AOS ESMIRNENSES

Esta é a famosa carta que denomina a verdadeira Igreja de Cristo como "Católica".

Saudações

Inácio, também chamado Teóforo, à Igreja de Deus Pai e de Jesus Cristo amado, Igreja que encontrou misericórdia em todo dom da graça, repleta de fé e amor, sem que lhe falte dom algum, agradabilíssima a Deus e portadora de santidade, situada em Esmirna, na Ásia. Cordiais saudações em espírito irrepreensível e na palavra de Deus.

A humanidade de Cristo

1. ¹Glorifico a Jesus Cristo, Deus, que vos fez tão sábios. Cheguei, a saber, efetivamente que estais aparelhados com fé inabalável, como que pregados de corpo e alma na Cruz do Senhor Jesus Cristo, confirmados na caridade no Sangue de Cristo, cheios de fé em Nosso Senhor, que é de fato da linhagem de Davi, segundo a carne, Filho de Deus, porém, consoante à vontade e o poder de Deus, de fato nascido de uma Virgem e batizado por João, a fim de que se cumpra n'Ele toda a justiça. ²Sob Pôncio Pilatos, e o tetrarca Herodes foi também de fato pregado (na Cruz), em carne, por nossa causa - fruto pelo qual temos a vida, pela Sua Paixão bendita em Deus - a fim de que Ele por Sua ressurreição levantasse Seu sinal para os séculos em benefício de Seus santos fiéis, tanto judeus, como gentios, no único corpo de Sua Igreja.

2. ¹Tudo isso padeceu por nossa causa, para obtermos salvação. Padeceu de fato, como também de fato ressuscitou a Si próprio, não padecendo só aparentemente, como afirmam alguns infiéis. Eles é que só vivem aparentemente e, conforme pensam, também lhes sucederá: não terão corpo e se assemelharão aos demônios.

3. ¹Eu, porém, sei e dou fé que Ele, mesmo depois da ressurreição, permanece em Sua carne. ²Quando se apresentou também aos companheiros de Pedro, disse-lhes: Tocai em mim, apalpai-me e vede que não sou espírito sem corpo. De pronto n'Ele tocaram e creram, entrando em contato com Seu Corpo e com Seu espírito. Por isso, desprezaram também a morte e a ela se sobrepuseram. ³Após a ressurreição, comeu e bebeu com eles, como alguém que tem corpo, ainda que estivesse unido espiritualmente ao Pai.

Fugir das Heresias

4. ¹Encareço tais verdades junto a vós, caríssimos, embora saiba que também vós assim pensais. Quero prevenir-vos contra os animais ferozes em forma humana. Não só não deveis recebê-los, mas, quanto possível, não vos encontreis com eles. Só haveis de rezar por eles, para que, quem sabe, se convertam, coisa por certo difícil. Sobre eles, no entanto, tem poder Jesus Cristo, nossa verdadeira vida. ²Pois, se nosso Senhor só realizou as obras na aparência, então também eu estou preso só aparentemente. Por que então me entreguei a mim mesmo, à morte, ao fogo, à espada, às feras? Mas estar perto da espada é estar perto de Deus; encontrar-se em meio às feras é encontrar-se

junto a Deus, unicamente, porém, quando em nome de Jesus Cristo. Para padecer junto com Ele tudo suporte, confortado por Ele, que se tornou perfeito homem.

5. ¹Alguns O negam, por ignorância, ou melhor, foram renegados por Ele, por serem antes advogados da morte do que da verdade. A estes não conseguiram converter as profecias, nem a lei de Moisés, nem mesmo até hoje o Evangelho e as torturas de cada um de nós. ²Pois sobre nós professam eles a mesma opinião. De que me vale um homem - ainda que me louve - se blasfema contra meu Senhor, não confessando que Ele assumiu carne? Quem não o professa nega-O por completo e carrega consigo seu cadáver. ³Os nomes deles, uma vez que são infiéis, não me pareceu necessário escrevê-los; preferiria até nem me lembrar deles, enquanto se não converterem à Paixão, que é a nossa Ressurreição.

6. ¹Ninguém se iluda: mesmo os poderes celestes e a glória dos anjos, até os arcontes - visíveis e invisíveis não de sentir o juízo, caso não creem no sangue de Cristo. Compreenda-o quem for capaz de o compreender. Ninguém se ufane de sua posição, pois o essencial é a fé e o amor, e nada se lhes prefira. ²Considerai bem como se opõem ao pensamento de Deus os que se prendem a doutrinas heterodoxas a respeito da graça de Jesus Cristo, vinda a nós. Não lhes importa o dever de caridade, nem fazem caso da viúva e do órfão, nem do oprimido, nem do prisioneiro ou do liberto, nem do que padece fome ou sede.

7. ¹Abstêm-se eles da Eucaristia e da oração, porque não reconhecem que a Eucaristia é a carne de nosso Salvador Jesus Cristo, carne que padeceu por nossos pecados e que o Pai, em Sua bondade, ressuscitou. Os que recusam o dom de Deus morrem disputando. Ser-lhes-ia bem mais útil praticarem a caridade, para também ressuscitarem. ²Convém, pois, manter-se longe de tais pessoas, deixar de falar delas em particular e em público, e passar toda a atenção aos Profetas, especialmente ao Evangelho, pelo qual se nos patenteou a Paixão e se consumou a Ressurreição. Fugi das dissensões, fonte de misérias.

União com o bispo

8. ¹Sigam todos ao bispo, como Jesus Cristo ao Pai; sigam ao presbitério como aos apóstolos. Acatem os diáconos, como à lei de Deus. Ninguém faça sem o bispo coisa alguma que diga respeito à Igreja. Por legítima seja tida tão-somente a Eucaristia, feita sob a presidência do bispo ou por delegado seu. ²Onde quer que se apresente o bispo, ali também esteja a comunidade, assim como a presença de Cristo Jesus também nos assegura a presença da ***Igreja Católica***. Sem o bispo, não é permitido nem batizar nem celebrar o ágape. Tudo, porém, o que ele aprovar será também agradável a Deus, para que tudo quanto se fizer seja seguro e legítimo.

9. ¹No mais, é razoável voltarmos ao bom-senso, e convertermo-nos a Deus, enquanto ainda for tempo. Bom é tomarmos conhecimento de Deus e do bispo. Quem honra o bispo será também honrado por Deus; quem faz algo às ocultas do bispo presta culto ao diabo.

Agradecimentos e recomendações

²Que tudo redunde em graça a vosso favor, pois bem o mereceis. Vós me confortastes de toda maneira e Jesus Cristo a vós. As provas de carinho me seguiram, presente estivesse eu ou ausente. Que Deus seja a paga, por cujo amor tudo suportais, pelo que também haveis de chegar a possuí-lo.

10. ¹Fizestes bem em receber, como diáconos de Cristo-Deus, a Fílon e Reos Agátapos - que pela causa de Deus me seguiram. Agradecem eles ao Senhor por vós, porque os confortastes de toda a sorte. Nada disso se perderá para vós. ²Dou-vos como preço de resgate meu espírito e minhas algemas que vós não desprezastes e de que também não vos envergonhastes. Jesus Cristo também de vós não se envergonhará, Ele que é a fé perfeita.

Saudações finais

11. ¹Vossa oração aproveitou à Igreja de Antioquia na Síria, de onde vim preso com grilhões, tão do agrado de Deus, e donde a todos saúdo, embora não seja digno de ser de lá, eu, o menor dentre eles. Mas, pela vontade de Deus, fui tido por digno, não pelo julgamento de minha consciência, mas sim pela graça de Deus. Desejo que ela me seja concedida em sua perfeição, a fim de que eu, por meio de vossa oração, encontre a Deus. ²No entanto, para que vossa obra seja perfeita, tanto na terra como no céu, cumpre que a Vossa Igreja, para honra de Deus, escolha um seu legado que vá até a Síria, para se congratular com eles, porque gozam novamente de paz, readquiriram sua grandeza e lhes foi restaurado o corpo. ³É a meu ver de fato obra digna enviardes um legado de vosso meio, com uma carta, a fim de celebrar com eles a paz que lhes foi concedida, consoante à vontade de Deus, pois já chegaram ao porto, graças à vossa oração. Sendo perfeitos, pensai também no que é perfeito, pois se tencionais agir bem, Deus está igualmente disposto a vo-lo conceder.

12. ¹Saúda-vos a caridade dos irmãos de Trôade, donde vos escrevo por intermédio de Burrus, a quem enviastes juntamente com os efésios, vossos irmãos, para me fazer companhia. Animou-me em todo sentido. Todos deveriam imitá-lo como exemplo no serviço de Deus. A graça o recompensará em todo sentido. ²Saudações ao bispo, digno de Deus, a vosso presbitério tão agradável a Deus, aos diáconos, meus companheiros de serviço a cada um em particular e a todos em geral, em nome de Jesus Cristo, na Sua carne e no Seu sangue, na Paixão e na Ressurreição, em corpo e alma, na unidade de Deus e na vossa. Para vós a graça, a misericórdia, a paz, e a paciência para todo sempre.

13. ¹Saudações às famílias de meus irmãos, com suas esposas e filhos e com as virgens, chamadas viúvas. Passar bem na força do Pai. Saudações da parte de Fílon que está comigo. ²Meus cumprimentos à família de Tavia, a quem desejo se robusteça na fé e na caridade, tanto corporal como espiritual. Saudações a Alceu, nome tão querido, a Dafnos o incomparável e a Eutecno. Enfim, a todos nominalmente. Passar bem na graça de Deus.



EPÍSTOLA A SÃO POLICARPO, BISPO DE ESMIRNA

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, a Policarpo, bispo da Igreja dos esmirnenses, ou antes, àquele que tem a Deus-Pai e ao Senhor Jesus Cristo como o bispo os melhores votos de felicidades.

Direção da Igreja

1. ¹Dando acolhida aos teus sentimentos em Deus, me rejubilo exaltado, porque eles estão fundados numa rocha inabalável e porque eu fui julgado digno de contemplar teu rosto puro, gozo este que gostaria de perpetuar em Deus. ²Pela graça de que estás revestido, eu te exorto' a acelerar ainda teu passo e a exortar também os outros para que se salvem. Justifica tua posição, empenhando-te todo, física e espiritualmente. Cuida da unidade; nada melhor do que ela. Promove a todos como o Senhor te promove; suporta a todos com amor, como, aliás, o fazes. ³Dispõe-te para orações ininterruptas; pede ainda maior inteligência do que já tens; sê vigilante, dono de um espírito sempre alertado. Fala a cada qual no estilo de Deus. Vai levando as enfermidades de todos como atleta consumado. Quanto maior o labor, maior o lucro.

2. ¹Se te agradares dos bons discípulos não terás méritos submete antes com doçura os contaminados. Nem toda ferida se cura com o mesmo emplastro. Crises violentas acalmam-se com compressas úmidas. ²Faze-te prudente como serpente em todos os assuntos, sempre simples como a pomba. Por isso é que és carnal e espiritual para atraíres a teu rosto o que te aparece ante os olhos. As coisas invisíveis pede que te sejam reveladas, para que não te chegue a faltar nada e tenhas toda graça em abundância. ³O tempo atual exige tua presença, para chegares até Deus, assim como os pilotos anelam pelos ventos e os açoitados da tempestade pelo porto. Sê sóbrio como atleta de Deus. O premio é a incorruptibilidade e a vida eterna, do que, aliás, já te convenceste. Em todos os sentidos, somos teu resgate eu e minhas cadeias que te são caras.

Firmeza contra os hereges

3. ¹Aqueles que parecem dignos de fé e, no entanto, ensinam o erro não te abalem. Mantém-te firme como bigorna sob os golpes. É próprio de um grande atleta receber pancadas e vencer. Não tenhas nenhuma dúvida, temos que suportar tudo pela causa de Deus, para que também Ele nos suporte. ²Torna-te ainda mais zeloso do que és;

aprende a conhecer os tempos. Aguarda o que está acima do oportunismo, o atemporal, o invisível que por nossa causa se fez visível, o impalpável, o impassível que por nós se fez passível, o que de todos os modos por nós sofreu.

Viúvas e escravos

4. ¹Viúvas não fiquem desatendidas; depois do Senhor, providencia tu por elas. Nada se faça sem o teu consentimento; nada faças tu sem Deus; o que, aliás, não fazes. Sê firme. ²As reuniões sejam freqüentes; procura a todos, um por um. ³Não trates com sobrançeria a escravos e escravas; também eles não se encham de orgulho, mas sirvam com mais dedicação para a glória de Deus, a fim de alcançarem da parte de Deus uma liberdade melhor. Que não se inflamem sabendo que poderiam libertar-se à custa da comunidade, a fim de não acabarem por escravizar-se à cobiça.

Castidade e matrimônio

5. ¹Foge às más artes, prega antes contra elas. Fala às minhas irmãs, que amem o Senhor e se contentem com os maridos na carne e no espírito. Da mesma forma, recomenda aos meus irmãos em nome de Jesus Cristo que amem suas esposas como o Senhor ama a Igreja. ²Se alguém é capaz de perseverar na castidade em honra da carne do Senhor, persevere sem orgulho. Caso se orgulhar, está perdido; se ainda for tido como mais do que o Bispo, está corrompido. Convém aos homens e às senhoras que casam contraírem a união como consentimento do bispo, a fim de que o casamento se realize segundo o Senhor e não conforme a paixão. Tudo se faça para honra de Deus.

Submissão ao bispo

6. ¹Atendei ao bispo para que Deus vos atenda. Ofereço-me como resgate daqueles que se sujeitam ao bispo, aos presbíteros e diáconos. Com eles me seja concedido ter parte em Deus. Labutai uns ao lado dos outros, lutai juntos, correi, sofri, dormi, acordai unidos, como administradores de Deus, como Seus assessores e servos. ²Procurai agradar Aquele sob cujo estandarte combateis, de quem igualmente recebeis o soldo. Que não se encontre desertor entre vós. Vosso batismo há de permanecer como escudo, a fé como capacete, o amor como lança, a paciência como armadura. Vossos fundos de reserva são vossas obras, para receberdes um dia os vencimentos devidos. Sede, pois, magnânimos uns com os outros na doçura, como Deus o é convosco. Oxalá possa alegrar-me convosco sempre.

O cristão a serviço de Deus

7. ¹Uma vez que a Igreja em Antioquia da Síria goza de paz, como me foi participado, graças a vossas orações, também eu me encorajei mais, pela confiança em Deus; contanto que me encontre com Ele pelo sofrimento e assim no dia da ressurreição possa ser contado como vosso discípulo. ²Convém, ó Policarpo feliz em Deus, convocar uma reunião agradável a Deus e escolher alguém, tido como especialmente querido e incansável para poder chamar-se estafeta de Deus; encarregar, pois, a um tal de viajar para a Síria e aí celebrar vossa caridade infatigável para a glória de Deus. ³Um cristão

não tem poder sobre si mesmo, mas está à disposição de Deus. Esta obra é de Deus e vossa, caso a leveis ao fim. Confio na graça, que estejais prontos para uma obra boa que convém a Deus. Conhecendo vosso zelo pela verdade, acabei por exortar-vos com essas poucas linhas.

8. ¹Uma vez que não pude escrever a todas as Igrejas, por ter que partir apressadamente de Trôade para Nápoles, como manda a vontade de Deus, escreverás às Igrejas mais do Oriente, pois que possuis o espírito de Deus, a fim de que elas também façam o mesmo: umas - as que podem - enviando mensageiros, as outras por sua vez cartas através de enviados teus. Assim sereis enaltecidos por uma obra imperecível, como bem o mereces.

Saudações finais

²Saudações a todos nominalmente, também à viúva de Epitropos com toda a família e filhos. Saudações a Átalo meu amigo; saudações àquele que for julgado digno de viajar à Síria. A graça há de estar sempre com ele e com Policarpo que o envia. ³Faço votos que passeis bem para sempre em nosso Deus Jesus Cristo, no qual haveis de permanecer na união com Deus e o bispo. Saudações a Alceu, que me é tão caro. Passar bem no Senhor.



REFERÊNCIAS

ARNS, D. Paulo C. Evaristo OFM. *Cartas de Santo Inácio de Antioquia – Comunidades Eclesiais em Formação*. Integrante da Coleção: Fontes de Catequese. 1/3. Editora Vozes, 1970. Petrópolis – RJ.

Padres Apostólicos. Integrante da Coleção: Padres da Igreja, 1/10. Editora Paulus, 2005. São Paulo

(16/08/2007): <http://www.inacianos.org.br/>

(31/07/2007): <http://textosantigos.blogspot.com/>

Compilado e editado por:

Fraternidade Nossa Senhora do Bom Sucesso
\portaldafe.com/